



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 90	09/01/2018	N.º: ENT.: 476/2018 PROC. N.º: 11/2018	10/01/2018

Assunto: Pergunta n.º 709/XIII/3.ª, de 08 de janeiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Caos nas urgências do Hospital de Faro - Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA)

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P (ARS Algarve), de informar o seguinte:

A capacidade de resposta e o funcionamento do serviço de urgência do Hospital de Faro (Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E. (CHUA) face a fluxos mais intensos da procura como aquele que ocorre atualmente constitui uma preocupação permanente das entidades responsáveis do Ministério da Saúde, tendo sido tomadas um conjunto de medidas previstas nos Planos de Contingência Sazonal - Inverno do CHUA e dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da ARS Algarve, nomeadamente:

- O reforço das equipas nos serviços de urgência do CHUA;
- O alargamento do horário de funcionamento das unidades de cuidados de saúde personalizados dos ACES (Unidade Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e Unidade de Saúde Familiar (USF));
- O reforço das equipas nas consultas abertas/de recurso;
- A ativação de camas nas unidades que integram o CHUA, 20 no Hospital de Faro, 2 no Hospital do Barlavento Algarvio e 17 no Centro de Medicina e de Reabilitação do Sul (CMFR Sul);
- A ARS Algarve decidiu antecipar para o início do mês de janeiro a inclusão na rede de cuidados continuados integrados de mais 20 camas na tipologia de longa duração.



Como tem sido amplamente reconhecido pelos sucessivos Governos e Conselhos de Administração, os hospitais públicos da região do Algarve, têm sido confrontados, ao longo dos anos, com uma acentuada carência de profissionais de saúde, não só em algumas especialidades (como referiremos na resposta abaixo), mas simultaneamente para dar respostas adequadas às várias urgências asseguradas pelo CHUA em todo o Algarve. Neste sentido, a proposta de mapa de pessoal para 2018 prevê as seguintes necessidades: 30 assistentes operacionais; 54 Enfermeiros; 83 médicos.

Relativamente às especialidades mais carenciadas, e sem prejuízo da necessidade de reforçar outras áreas clínicas, o Centro Hospitalar o Universitário do Algarve considera prioritário o recrutamento de pessoal médico nas seguintes especialidades:

- Anestesiologia,
- Dermatologia,
- Infeciologia,
- Medicina Intensiva
- Neurocirurgia;
- Neurologia;
- Neurorradiologia
- Ortopedia,
- Oftalmologia,
- Otorrinolaringologia;
- Pneumologia,
- Urologia.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)